"Grande investimento" traduziu-se em duas reuniões sobre lei laboral

Governo apresentou o anteprojecto a 24 de Julho e voltou a convocar a comissão em Setembro. Hoje há nova reunião

Raquel Martins

[illegible]

[illegible]

Concertação social regressa hoje, quatro anos mesmo depois

3

A proposta em cima da mesa prevê que a duração máxima dos contratos aumente de dois para três anos, na contratação a termo certo

15

Governo propõe compensação por despedimento de 15 dias de salário por cada ano ao serviço da empresa. UGT quer regar um mês de remuneração

[illegible]

Galp atinge maior lucro de sempre: 1154 milhões de euros em 2025

Produção no Brasil e comércio de gás impulsionam resultado histórico. Tensão no Médio Oriente ainda sem impacto

A Galp registou um resultado líquido recorde de 1154 mil milhões de euros em 2025, um aumento de 20% face aos dois últimos anos, anunciou ontem a empresa. O lucro também foi impulsionado pela produção de petróleo e gás no Brasil e pela comercialização de gás natural, apesar da descida do petróleo e do dólar e da pressão proveniente para a remuneração dos accionistas.

"A Galp obteve em 2025 um resultado líquido ajustado de 1,15 mil milhões de euros, o maior de sempre, com o aumento da produção de petróleo e gás no Brasil e o crescimento maior a nível global da nossa comercialização de gás e de GNL [gás natural liquefeito], que ultrapassou a marca de 10 milhões de toneladas, uma pontuação geográfica na estratégia de lucro", refere a empresa em comunicado.

Os resultados líquidos ajustados sempre consideram os pressupostos IFRS, que reflectem o lucro consolidado da empresa, ascenderam, em 2024, para 1,12 mil milhões de euros. "O resultado operacional líquido ajustado (RCA), antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) ajustado, foi de 3,114 mil milhões de euros, uma distribuição de 8% em relação ao ano anterior que reflecte a melhoria do contexto de mercado, com a descida das cotações médias do Brent, de 19,6 dólares por barril em 2024, para 69,1 dólares em 2025", explica a petrolífera.

Além de 80% de crescimento operacional líquido ajustado, a empresa registou um aumento de receita geral de 8% em.

Para o futuro, a empresa propõe aos accionistas um aumento de 6% do dividendo, para 0,4 cêntimos por acção, e um novo programa de recompra de acções, no valor de 200 milhões de euros. "Sob a sua liderança, a Galp está a reforçar a sua posição como um ator de [illegible]", diz o presidente executivo da Galp, Maria João Carioca.

Cargas de petróleo ajustadas

A Galp considera que a escalada do preço do petróleo e do gás a partir do início do conflito no Médio Oriente, mas ainda sem impacto "importos materiais" nas operações, tem alargado a margem de cargas de petróleo.

Durante a conferência telefónica [illegible] Maria João Carioca, afirmou que o período de [illegible] que limita a exposição de [illegible] ao mercado petrolífero [illegible].

No entanto, segundo a empresa, a petrolífera adoptou medidas preventivas, incluindo [illegible] de cargas de petróleo pesado ("sour crude") para reduzir eventuais [illegible] a empresa, a [illegible] de [illegible].

Num comunicado de [illegible] Maria João Carioca salientou que "a [illegible] ao desempenho operacional [illegible] Brasil". Nesse empreendimento, a petrolífera opera pelo [illegible] o início das [illegible] [illegible]. "Vamos [illegible] a [illegible] e [illegible] [illegible] 2030", afirmou, acrescentando que a empresa actualizou o [illegible] quando [illegible] [illegible] Brasil e Angola.

A co-presidente executiva da Galp, Maria João Carioca